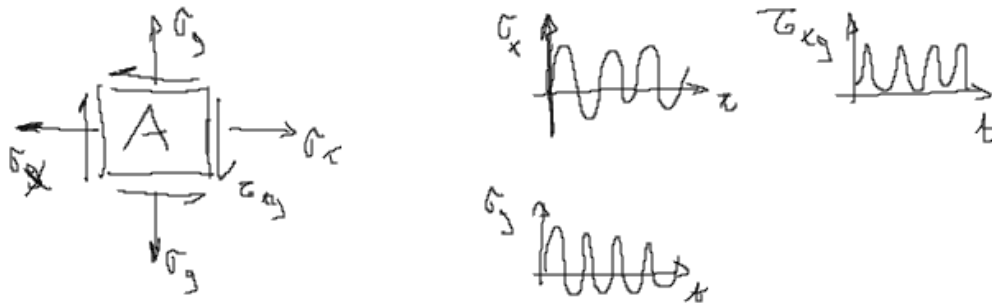


## Ensaio convencional de fadiga - Estado de tensão uniaxial



Como usar o ensaio de fadiga no caso de estado de tensão qualquer?

⇒ Ideal: Ensaio reproduzindo o estado de tensão

⇒ Aproximação com critérios de falha

Ⓡ ⇒ comportamento frágil

- Máxima tensão principal

$$\sigma_{\perp} \leq \sigma_{fp}$$

Só tensão alternada (simétrica)

Ⓢ ⇒ comportamento dúctil

- Máxima energia de distorção

$$\sqrt{\sigma_{vm}} \leq \sigma_{fp}$$

Só tensão alternada (simétrica)

Se houver tensões média e alternada

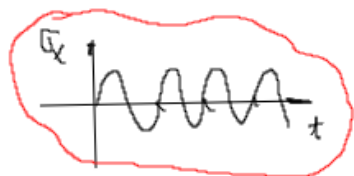
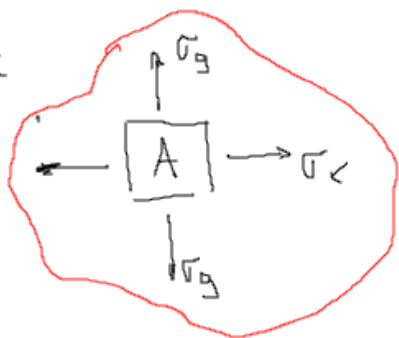
① Material frágil  
calcular  $\sigma_{ta}$  e  $\sigma_{tm}$   $\Rightarrow$  critérios  
Goodman

② Material comportamento dúctil  
calcular  $\sigma_{vma}$  e  $\sigma_{vm_m}$   $\Rightarrow$  critérios { Soberberg (elástico)  
Goodman (elástico)  
ASME (elástico)

---

• o que ocorre se a frequência de variação das tensões for diferente?

• p.ex



3,5 ciclos



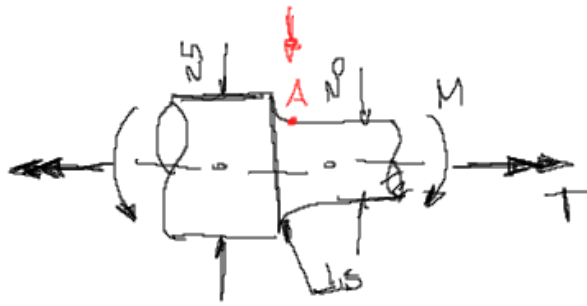
1 ciclo

ⓐ mesma intensidade

• pouco relevante a diferença entre frequência de variações das tensões.

⇒ vida em ciclos

• Exemplo



$$k_f = 1,75$$

$$k_G = 1,70$$

$$\sigma_f = 273 \text{ MPa}$$

$$\tau_{\text{esc}} = 750 \text{ MPa}$$

$$\sigma_t = 900 \text{ MPa}$$

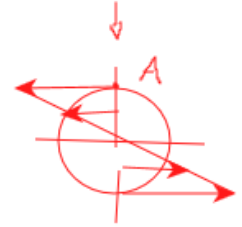
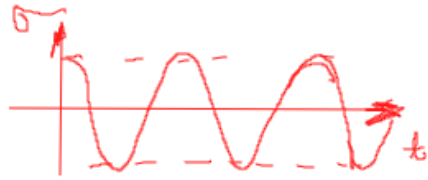
$$M = 60 \text{ Nm}$$

$$T = 50 \text{ Nm (1 = caso constante)}$$

$$\sigma = \frac{32M}{\pi d^3} = \frac{32 \cdot 60 \cdot 10^3}{\pi (20)^3} = \underline{76,4 \text{ MPa}}$$



$$\tau = \frac{16T}{\pi d^3} = \frac{16}{\pi} \cdot \frac{50 \cdot 10^3}{(20)^3} = \underline{31,8 \text{ MPa}}$$



Separar o estado de tensão em alternado e permanente

ALternado



$$\sigma_{VM_a} = \sqrt{\frac{(\sigma_1 - \sigma_2)^2 + (\sigma_1 - \sigma_3)^2 + (\sigma_2 - \sigma_3)^2}{2}}$$

$$\sigma_{1a} = \sigma \quad \sigma_{2a} = \sigma_{3a} = 0$$

$$\begin{aligned} \sigma_{VM_a} &= 76,4 \text{ MPa} \times 1,75 \\ &= 133,7 \text{ MPa} \end{aligned}$$

Permanente



$$\sigma_{VM_m} = \sqrt{\frac{(\sigma_{1m} - \sigma_{2m})^2 + (\sigma_1 - \sigma_2)^2 + (\sigma_{2m} - \sigma_{3m})^2}{2}}$$

$$\sigma_{1m} = \sigma \quad \sigma_{2m} = -\sigma \quad \sigma_{3m} = 0$$

$$\begin{aligned} \sigma_{VM_m} &= \sqrt{\frac{(2\sigma)^2 + \sigma^2 + \sigma^2}{2}} = \sqrt{3}\sigma \\ &= 55,1 \text{ MPa} \end{aligned}$$

$$S_D \Rightarrow \frac{\sigma_a}{\sigma_f} + \frac{\sigma_m}{\sigma_{esc}} = \frac{1}{FS}$$

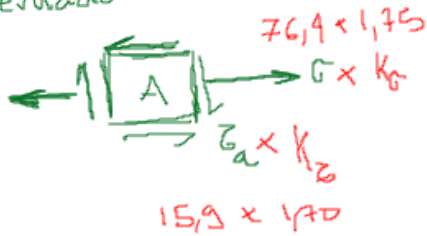
$$\frac{133,7}{273} + \frac{65,1}{750} = \frac{1}{FS} \Rightarrow \boxed{FS = 1,78}$$

② Tensão normal igual



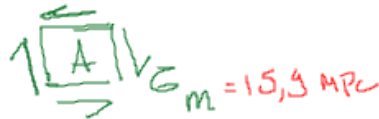
$$\begin{cases} \sigma_m = 15,9 \text{ MPa} \\ \sigma_a = 15,9 \text{ MPa} \end{cases}$$

Alternado



$$\sigma_{vmax} = 141,7 \text{ MPa}$$

Permanente



$$\sigma_{vmax} = 275 \text{ MPa}$$

- Soberberg:

$$\frac{141,7}{273} + \frac{27,5}{750} = \frac{1}{FS}$$

$$FS = 1,80$$

ALTERNADO



$$\sigma_1 = \frac{\sigma_x}{2} + \sqrt{\left(\frac{\sigma_x}{2}\right)^2 + \tau_{xy}^2}$$

$$\sigma_2 = \frac{\sigma_x}{2} - \sqrt{\left(\frac{\sigma_x}{2}\right)^2 + \tau_{xy}^2}$$

$$\sigma_3 = 0$$



$$\sigma_a = 31,8 \text{ MPa}$$

$$\boxed{\sigma_m = 0}$$

$$\sigma_{vm_a} = \sqrt{(76,4 \times 1,75)^2 + 3(31,8 \times 1,70)^2}$$

$$\sigma_{vm_a} = 163,2 \text{ MPa}$$

---

$$\frac{163,2}{273} + \frac{0}{750} = \frac{1}{FS}$$

$$\boxed{FS = 1,67}$$

• ATENÇÃO

É comum encontrar na bibliografia a expressão seguinte:

$$\sigma_{VM} = \sqrt{\sigma^2 + 3\tau^2}$$

Use apenas  
para :



$$\left. \begin{aligned} \sigma_1 &= \frac{\sigma}{2} + \sqrt{\left(\frac{\sigma}{2}\right)^2 + \tau^2} \\ \sigma_2 &= \frac{\sigma}{2} - \sqrt{\left(\frac{\sigma}{2}\right)^2 + \tau^2} \\ \sigma_3 &= 0 \end{aligned} \right\}$$

$$\begin{aligned} \sigma_{VM}^2 &= \frac{(\sigma_1 - \sigma_2)^2 + (\sigma_1 - \sigma_3)^2 + (\sigma_2 - \sigma_3)^2}{2} \\ &= \frac{1}{2} \left\{ \left[ 4\left(\frac{\sigma}{2}\right)^2 + 4\tau^2 \right] + \left[ \left(\frac{\sigma}{2}\right)^2 + 2\left(\frac{\sigma}{2}\right)\sqrt{\left(\frac{\sigma}{2}\right)^2 + \tau^2} + \left(\frac{\sigma}{2}\right)^2 + \tau^2 \right] + \left[ \left(\frac{\sigma}{2}\right)^2 - 2\left(\frac{\sigma}{2}\right)\sqrt{\left(\frac{\sigma}{2}\right)^2 + \tau^2} + \left(\frac{\sigma}{2}\right)^2 + \tau^2 \right] \right\} \end{aligned}$$

$$\sigma_{vm}^2 = \frac{1}{2} \left\{ \sigma^2 + 6\tau^2 \right\}$$

$$= \sigma^2 + 3\tau^2$$

$$\sigma_{vm} = \sqrt{\sigma^2 + 3\tau^2}$$

Estado de tensão qualquer:

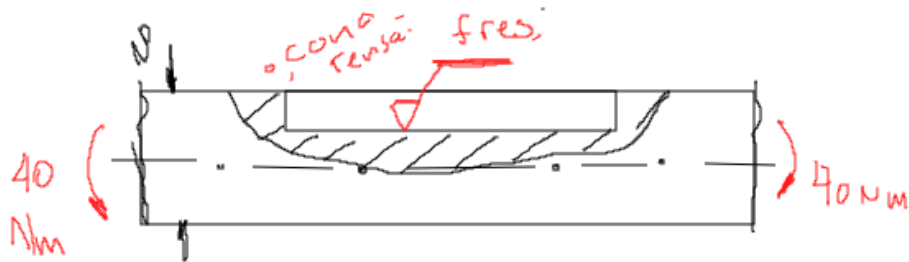
Calcular as tensões principais

(Obs. Concentradores de tensão são aplicados nas tensões nominais calculadas)

Se material frágil: Usar a máxima tensão principal

Se material com comportamento dúctil: Calcular a tensão equivalente de Von Mises

Aplicar os critérios (Sodeberg, Goodman, ASME ou Gerber) conforme seja a situação.



$$\sigma_t = 500 \text{ MPa}$$

$$\sigma_{abc} = 750 \text{ MPa}$$



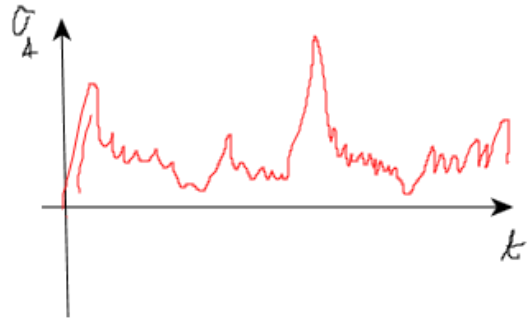
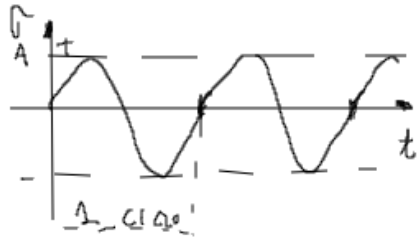
Nem sempre a intensidade os esforços solicitantes é indicativa única para determinar se uma S.T. é mais crítica que outras.

Cuidados: Concentração de tensão

Acabamento Superficial

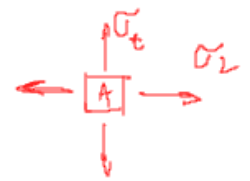
Dimensões

Tensão variável e não cíclica *regular*



Como resolver?

Particular



A curva S-N obtida no ensaio permanece válida

Dano cumulativo

Lei de Palmgrem-Miner

$$\sum_{i=1}^m \frac{n_i}{N_i} = 1$$

